

Obras Cíveis				1
Instalações Elétricas / Telefônicas				1.06
Luminárias Externas				1.06.10
DEFINIÇÃO	MÉTODO EXECUTIVO	CRITÉRIOS DE CONTROLE	MEDIÇÃO E PAGAMENTO	DOCUMENTOS

01. DEFINIÇÃO

Compreende o fornecimento e a instalação de luminárias, arandelas e projetores externos. Poderão ser instaladas com ou sem suas respectivas lâmpadas (incandescentes, fluorescentes, mistas, a vapor de mercúrio, de iodeto metálico ou de sódio a alta pressão) e seus reatores.

Destinam-se a avenidas, quadras esportivas, pátios de estacionamento, praças, etc.

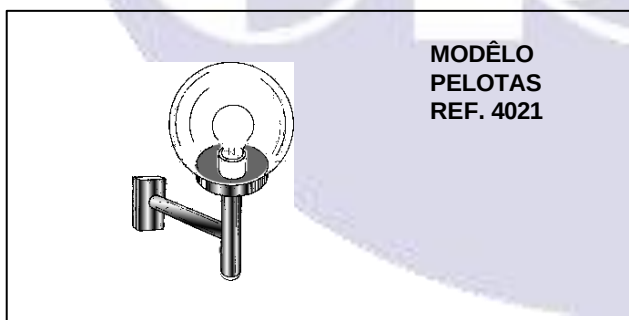
MATERIAIS

Para efeito de referência desta Especificação serão adotados os seguintes modelos de luminárias externas :



MODÉLO
PELOTAS
REF. 5716

Fig. 01. Arandela em Alumínio Fundido, Estilo Colonial, para Ambientes Externos Cobertos



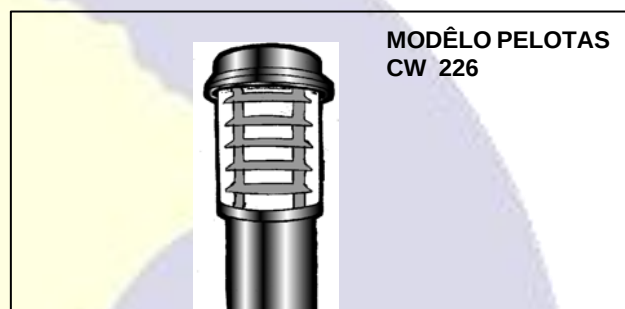
MODÉLO
PELOTAS
REF. 4021

Fig. 02. Arandela Moderna, para Ambientes Externos Cobertos, com Braço e Base em Aço e Globo Difusor em Vidro



MODÉLO
PELOTAS
REF. TD 56!

Fig. 03. Luminária Fechada em Alumínio com Difusor em Acrílico



MODÉLO PELOTAS
CW 226

Fig. 04. Luminária de Balizamento com Difusor em Cristal Temperado

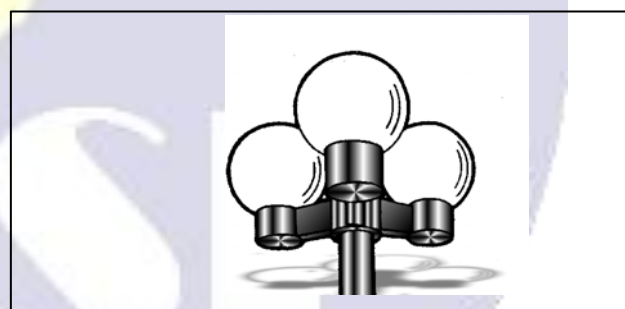


Fig. 05. Luminária Decorativa Tripla com Base de Alumínio e Difusor Esférico de Vidro



MODÉLO
PELOTAS
REF. BW 65

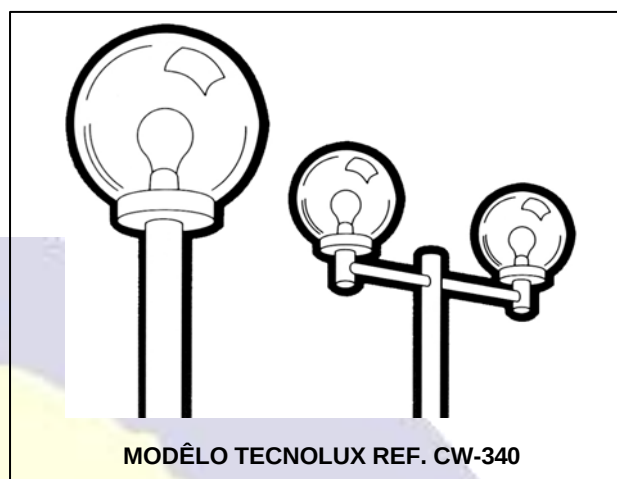
Fig. 06. Projetor Angular em Alumínio com Visor em Vidro Temperado

Obras Cívicas				1
Instalações Elétricas / Telefônicas				1.06
Luminárias Externas				1.06.10
DEFINIÇÃO	MÉTODO EXECUTIVO	CRITÉRIOS DE CONTROLE	MEDIÇÃO E PAGAMENTO	DOCUMENTOS



MODÉLO
PELOTAS
REF. CW 170

Fig. 07. Luminária Econômica em Alumínio para Iluminação de Ruas



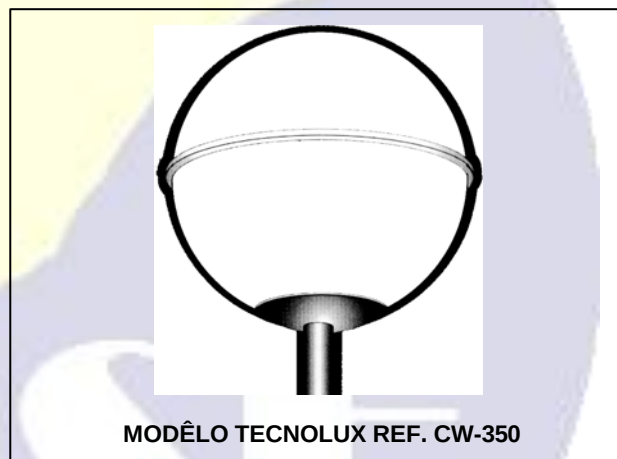
MODÉLO TECNOLUX REF. CW-340

Fig. 10. Luminária externa para iluminação pública decorativa, com 1, 2, 3 ou 4 difusores



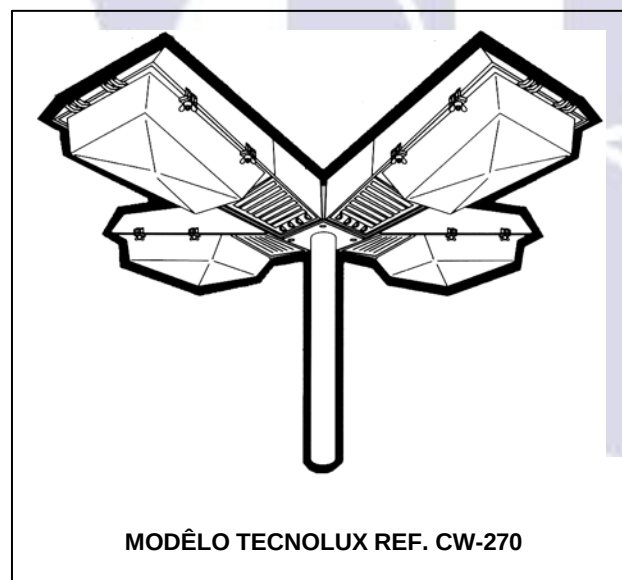
MODÉLO PELOTAS REF. BW 77

Fig. 08. Projetor Retangular em Alumínio Fundido e Visor em Vidro Temperado



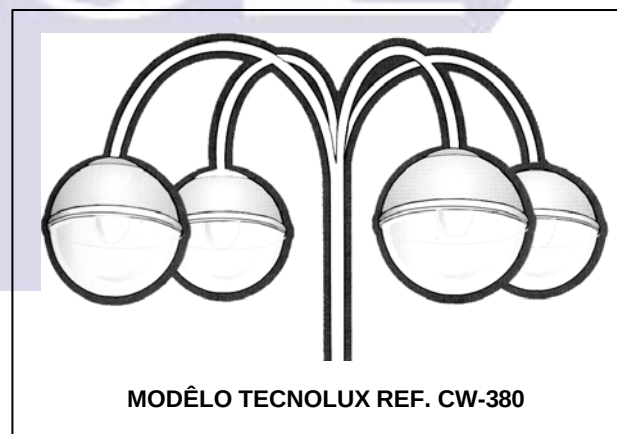
MODÉLO TECNOLUX REF. CW-350

Fig. 11. Luminária decorativa hermética para iluminação pública decorativa A



MODÉLO TECNOLUX REF. CW-270

Fig. 09. Luminária fechada para iluminação pública



MODÉLO TECNOLUX REF. CW-380

Fig. 12. Luminária decorativa hermética para iluminação pública decorativa B

Obras Cíveis				1
Instalações Elétricas / Telefônicas				1.06
Luminárias Externas				1.06.10
DEFINIÇÃO	MÉTODO EXECUTIVO	CRITÉRIOS DE CONTROLE	MEDIÇÃO E PAGAMENTO	DOCUMENTOS

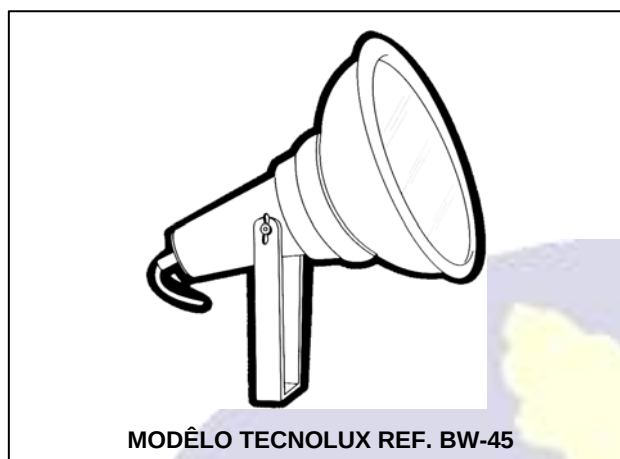


Fig. 13. Projetor para iluminação específica A

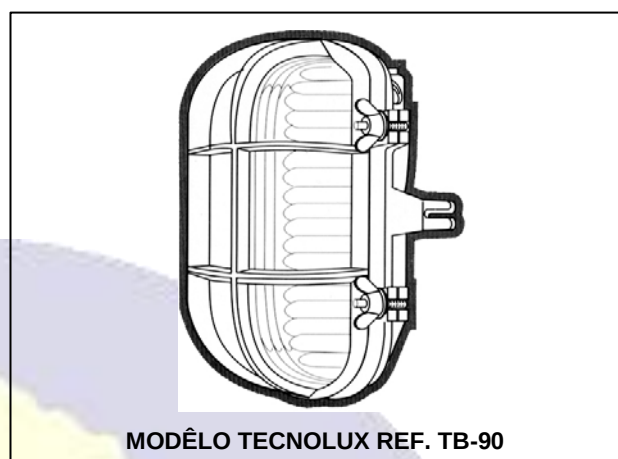


Fig. 16. Luminária da linha industrial para instalação arandela ou plafonier B

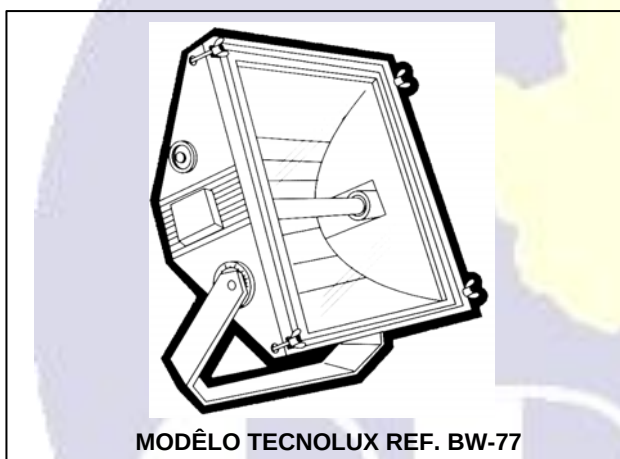


Fig. 14. Projetor para iluminação específica B

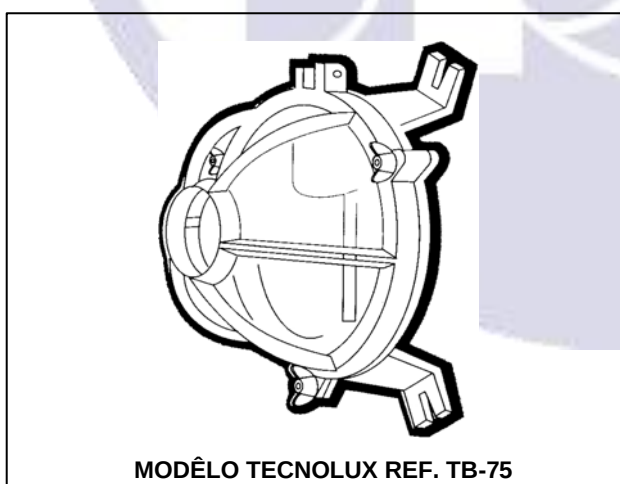


Fig. 15. Luminária da linha industrial para instalação arandela ou plafonier A

02. MÉTODO EXECUTIVO

A montagem seguirá as orientações do fabricante e do projeto.

Basicamente compreenderá:

A locação conforme projeto;

A instalação e fixação da luminária, arandela ou projetor e seus acessórios;

A ligação elétrica;

O teste de funcionamento.

03. CRITÉRIOS DE CONTROLE

Controle do material

As luminárias, sejam para lâmpadas fluorescentes ou incandescentes, mistas ou a vapor de mercúrio obedecerão às Normas pertinentes da ABNT, tendo resistência adequada e possuindo espaço suficiente para permitir as ligações necessárias.

Independente do aspecto estético desejado serão observadas as recomendações a seguir :

Todas as peças de aço das luminárias serão protegidas contra corrosão, mediante pintura, esmaltação, zincagem ou outros processos equivalentes;

Obras Cíveis				1
Instalações Elétricas / Telefônicas				1.06
Luminárias Externas				1.06.10
DEFINIÇÃO	MÉTODO EXECUTIVO	CRITÉRIOS DE CONTROLE	MEDIÇÃO E PAGAMENTO	DOCUMENTOS

As peças de vidro das luminárias deverão ser montadas de forma a oferecer segurança, tendo espessura adequada e arestas expostas lapidadas, de forma a evitar cortes quando manipuladas;

Tensão de alimentação;

Potências máximas dos dispositivos que nele podem ser instalados (lâmpadas, reatores, etc.);

As luminárias destinadas a embutir deverão ser construídas de material incombustível e que não seja danificado sob condições normais de serviço. Seu invólucro deverá abrigar todas as partes vivas ou condutores de energia, condutos e porta-lâmpadas, permitindo-se, porém, a fixação de lâmpadas e "starters" na sua face externa;

Controle da instalação

A montagem deverá estar rigorosamente de acordo com o projeto e as especificações do fabricante.

Antes da energização será verificada a situação das ligações e, após, se foco e luminosidade estão de acordo com o projeto, com o auxílio de um luxímetro.

Luminárias destinadas a funcionar expostas ao tempo ou em locais úmidos, deverão ser construídas de forma a impedir a penetração de umidade em eletroduto, porta-lâmpadas e demais partes elétricas. Não se devem empregar materiais absorventes nesses aparelhos;

04. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

A medição será por unidade (un) instalada, testada e aceita pela Fiscalização.

O pagamento será por preço unitário contratual e conforme medição aprovada pela Fiscalização.

Toda luminária deverá apresentar, em local visível, as seguintes informações:

Nome do fabricante ou marca registrada;

05. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO
ABNT	NBR 05101	Iluminação Pública
ABNT	NBR 05456	Eletricidade Geral
ABNT	NBR 05461	Iluminação
ABNT	NBR 08837	Iluminação Esportiva
ABNT	NBR 10304	Luminária aberta para Iluminação Pública - lâmpadas a vapor de mercúrio de 80/125W e a vapor de sódio 50/70W
ABNT	NBR 10672	Luminária para Iluminação Pública, fechada, para lâmpadas a vapor de mercúrio de 250 e 400 W.